

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA
(Inciso V do art. 168 da IN nº. 02/2016 TCESP)

Relatório quadrimestral, anual ou final sobre a execução do objeto da parceria com a apresentação das atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, a partir do cronograma acordado.

Número da Parceria Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Termo de colaboração 25/2018		Período de Execução 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	Período de Vigência 01/06/2018 à 31/05/2019 01/06/2019 à 31/12/2020
Nome da Organização Cáritas Diocesana de Jundiaí			
CNPJ 02.073.048/0001-55	Telefone (11) 4583.7472	E-mail caritas@dj.org.br	
Nome do órgão repassador Prefeitura Municipal de Jundiaí			
Objeto da Parceria Prestar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para crianças e adolescentes, na faixa etária de 07 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados no CRAS Novo Horizonte e no CREAS no município de Jundiaí, na conformidade da Política Municipal de Assistência Social.			
1. Relatório - Execução das Metas O objetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é assegurar o serviço de proteção social básica e espaços de referência de convívio familiar e comunitário, desenvolvendo relações de afetividade, sociabilidade e participação cidadã para 40 crianças, 20 adolescentes, 20 jovens e 20 idosos em situação de vulnerabilidade, do território de abrangência do CRAS Novo Horizonte.			

Proposta Plano de Trabalho Meta por ciclo etário	Realização – META QUANTITATIVA ATINGIDA Média de atendimento dos 12 meses
Grupo A 20 crianças de 07 a 12 anos	15 participantes 53 % são prioritários 3 pessoas recebem BF
Grupo B 20 crianças de 07 a 12 anos	14 participantes 35 % são prioritários 7 pessoas recebem BF
Grupo C 20 adolescentes de 12 a 15 anos	16 participantes 37 % são prioritários 4 pessoas recebem BF
Grupo D 20 jovens de 16 a 17 anos	17 participantes 47% são prioritários 8 pessoas recebem BF
Grupo E 20 idosos acima dos 60 anos	25 participantes 20% são prioritários 6 pessoas recebem BPC
Total da meta 100 usuários	Média de participação no SCFV 87 usuários 37% prioritários

1.1 Ações Programadas (de acordo com o Plano de Trabalho)

A proposta é realizar atividades em grupos, por faixa etária, com a participação entre duas a três vezes por semana, de acordo com a idade.

As atividades ocorrem nos Encontros Regulares de Educação Cidadã e nas Atividades de Convívio (esporte, recreação, atividades lúdicas e artesanais, eventos intergeracionais, passeios). Conforme **metodologia descrita:**

✓ **Encontro Regular:**

✓ **Educação Cidadã – Grupos de crianças, adolescentes, jovens e idosos**

Utiliza-se de estratégias de rodas de conversas, dinâmicas de grupo, recursos áudio visuais, textos, música, experiências lúdicas e culturais, oficinas de arte com materiais recicláveis; que favorecem um espaço de convívio, escuta, acolhida, orientação e trocas de experiência. Valoriza-se a reflexão sobre temas abordados nos percursos dos eixos de atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de

Vínculos - SCFV.

✓ **Atividades de Convívio:**

✓ **Esporte e Recreação – Grupos de crianças, adolescentes, jovens.**

Utiliza-se do esporte coletivo e colaborativo (entre eles, o futebol que faz parte da cultura popular do território) e de brincadeiras tradicionais, como ferramenta recreativa, promovendo assim oportunidades de diálogo com os participantes, fortalecendo o vínculo comunitário e social, orientando de forma significativa e positiva sobre o respeito mútuo, auxiliando na sua formação cidadã. Uma atividade para promover a convivência, as conversações e os fazeres por meio dos quais os vínculos são construídos.

✓ **Oficinas de Artesanato Intergeracional – Grupo de idosos**

Utiliza-se de atividades meio do artesanato: como pintura em tecido, decopagem, crochê, bordado e corte e costura. Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, em um processo de apropriação da cultura e de seus fazeres promovendo o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais das várias gerações – o de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo.

1.2. Ações executadas (implantação de projeto, comparando-se o previsto no Plano de Trabalho aprovado com o efetivamente executado)

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados por Grupo divididos por faixa etária:

Grupo A e B- de 07 a 11 anos

Grupo C – de 12 a 15 anos

✓ **Atividade Regular - Educação Cidadã - Periodicidade** - uma vez por semana - 2h30

Os **Grupos A e B** se reúnem às quartas-feiras, no período da tarde, revezando a proposta metodológica. Enquanto o **Grupo A** participa da atividade interna com a dinâmica da roda de conversa, o **Grupo B** realiza na área externa dinâmicas e jogos colaborativos, desenvolvendo-se o mesmo tema proposto para o percurso. Posteriormente, os grupos trocam de ambiente, possibilitando que ambos exercitem atividades lúdicas e cognitivas.

O **Grupo C** se reúne às sextas-feiras, no período da tarde, para a Atividade Regular de Educação Cidadã, os temas refletidos são definidos junto com o grupo, apropriados para a faixa etária do adolescente e norteados pelos Eixos Estruturantes do percurso do SCFV.

A equipe responsável, formada pela assistente social, monitor de esportes e orientadora social, organiza e desenvolve dinâmicas diversificadas que facilitam a abordagem e reflexão do tema dos encontros semanais, propostos nos percursos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Utiliza-se de roda de conversa, na área interna, com duração de uma hora, seguida de atividade recreativa e lúdica na área externa, dando continuidade ao tema do encontro.

Percursos desenvolvidos possibilitaram a integração do grupo, fortalecimento dos vínculos entre os participantes e com a família e durante o ano foram desenvolvidos os **Eixos Estruturantes: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social.**

✓ Atividade de Convívio – Periodicidade - duas vezes por semana – 1h30 por dia

Os **Grupos A, B e C** realizam atividade de esporte, futebol misto e jogos colaborativos e lúdicos, utilizados como atividade meio para fixar o tema da semana. Inicia-se com uma roda de conversa de poucos minutos, utilizando-se das técnicas e comportamento durante o jogo, para refletir a vida cotidiana. A atividade do futebol tem divisão por faixa etária, levando em consideração os aspectos cognitivos e físicos de cada participante.

O **Grupo C**, a partir de agosto de 2019, iniciou um Curso Básico de Informática, oferecido principalmente para aqueles que não apresentam interesse nas atividades físicas de esporte, mas permanecem no espaço da organização. Com média de 12 adolescentes o curso aconteceu às segundas feiras no período da tarde. No final de dezembro os adolescentes receberam um certificado de participação, visto que o período não foi suficiente para completar a qualificação. Nesta cerimonia estiveram presentes os pais e responsáveis.

✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais e encontros com familiares

- Oficinas de férias no mês de janeiro – desenvolvimento de jogos colaborativos e resgate de brincadeiras populares, o grupo inicia-se a convivência dos participantes.
- Baile de Carnaval – convite aberto aos participantes do serviço
- Reuniões com os pais e responsáveis das crianças (uma por semestre) – período da noite
- Oficina de Cozinha Enriquecida – educação alimentar e nutricional (uma por semestre)
- Passeio ao Parque da Cidade - Tema Ecologia - “Jardim sensorial”
- Visita monitorada ao Teatro Polytheama
- Passeio no SESC
- Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
- Passeio na Serra do Japi – Parceria com DAE Departamento de Água e Esgoto Jundiá
- Passeio a Mata Ciliar – educação ambiental
- Dia Mundial da Alimentação - Oficina de Cozinha Enriquecida e Educação Alimentar
- Festa de Aniversário do Centro Comunitário – todos os usuários do serviço e familiares
- Visita a Câmara Municipal de Jundiá – percurso Participação social
- Entrega de certificados de participação do Curso Básico de Informática – Grupo C
- Festa de Natal – participantes do serviço e familiares

Grupo D - jovens de 15 a 18 anos - Periodicidade - uma vez por semana - 2h por dia

✓ Atividade Regular - Educação Cidadã

A organização retoma a análise do contexto, no início de 2019, interpretando o novo perfil de jovens que buscam o serviço: não trabalham, estudam a noite ou no período da tarde, ficam no período da manhã na organização para jogar futebol, com interesse imediato de colocação no mercado de trabalho. Diante deste novo perfil a organização propõe a Atividade Regular, no período da manhã, uma vez por semana, de 2h30, utilizando a metodologia do ACESSUAS, intercalando as rodas de conversa, com palestras com profissionais e visitas a empresas para ampliar o repertório profissional. A metodologia tem particularidades que se adequam a proposta de **Grupo de Jovens do SCFV**, visto que uma construção teórico-prática que expressa concepções de mundo, de sociedade, de juventudes e de políticas públicas e que estruturam propostas e ações práticas de intervenção socioeducativa com os jovens, a partir de um processo de resgate cultural, de uma proposta de ação-reflexão baseada nos direitos de cidadania, da geração de tempos e espaços socioeducativos para a apreensão crítica da realidade do seu território e dos desafios que este lhes apresenta, enquanto superação de limites,

determinantes do chamado “ciclo transgeracional de reprodução da pobreza”, conforme Cadernos Metodológicos do PROJOVEM.

As ações socioeducativas são intervenção formadora, deliberada, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos jovens e os orienta na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação de sua identidade pessoal, de futuro profissional e de cidadão.

O **Grupo D** se reúne às sextas-feiras, no período da manhã, para a Atividade Regular de Educação Cidadã, a equipe responsável é formada pela assistente social, orientadora social e estagiaria de serviço social, que desenvolvem as atividades com os temas do ACESUAS norteados pelos **Eixos Estruturantes: Convivência Social, Participação Cidadã e Mundo do Trabalho.**

As visitas a empresas e instituições de ensino, consideradas Atividades Regulares, proporcionaram aos Jovens o conhecimento de um universo, do qual não tinham conhecimento, percorrer uma empresa desde os setores administrativos até a produção, aprenderem do responsável pelo recrutamento como participar de um processo seletivo, bem como a oportunidade de conhecerem instituições de ensino ligadas a aprendizagem profissional favoreceram aos jovens novas perspectivas profissionais e a confiança de terem capacidade de se inserir no mercado formal de trabalho. No segundo semestre os jovens do **Grupo D** visitaram a Empresa do Grupo Astra SA; Hellermann Tyton; o SENAI e o SESI Laboratório do FABLAB.

Os jovens foram desligados em dezembro de 2019, completando a formação do ACESSUAS e recebendo o certificado do Curso Básico de Informática.

✓ Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou intergeracionais

No segundo semestre de 2019 a organização assumiu financeiramente a contratação de um monitor de Curso básico de Informática, que foi bem aceito e participativo. As aulas ocorriam as terças feiras, no período da manhã de duração de 3h.

Outras atividades de convívio foram vivenciadas pelo Grupo:

- 3ª Feira das Profissões – organizada pela Rede Sócioassistencial do Jd. Novo Horizonte
- Festa Junina – para todos os usuários do serviço e seus familiares
- Festa de Aniversário do Centro Comunitário – todos os usuários do serviço e familiares
- Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares

Grupo E - Grupo da Amizade - Idosos acima dos 60 anos

✓ Atividade Regular - Educação Cidadã - Periodicidade - Uma vez por semana - 2 horas

O **Grupo E** se reúne às segundas-feiras, no período da manhã. A equipe responsável formada pela orientadora social e oficinairo com formação em psicologia, realizam as rodas de conversa com dinâmicas e reflexão. Os Percursos desenvolvidos são de acordo com o Documento do MDS “Orientações Técnicas de SCFV para grupo de Idosos”, o qual, traz um traçado metodológico com temas transversais e **Eixos Estruturantes: Convivência Social e Intergeracionalidade, Envelhecimento Ativo e Saudável e Autonomia e Protagonismo.**

Estes eixos visam planejar e organizar o serviço de modo que as atividades sejam desenvolvidas de maneira integrada e orgânica e se constituam em situações criativas e desafiadoras, visando alcançar os objetivos do Serviço.

✓ Atividade de Convívio - Oficinas Artesanato - Periodicidade - Uma vez por semana – 3h

São oferecidos pela organização atividades abertas de convívio e intergeracionais, que o idoso pode

participar:

- Em média de 40% das participantes do grupo participam de uma ou duas Oficinas Operativas de Artesanato – uma ou duas vezes por semana, de acordo com o interesse. As oficinas ocorrem no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com voluntárias da própria comunidade e acompanhados pela orientadora social.
- Semanal - Ginástica Feminina, duas vezes por semana no período da noite realizada na própria OSC ou vão à ginástica da UBS.
- Encontros de Convívio – Atividades externas e/ou Intergeracionais
- Conferência Municipal da Pessoa Idosa – participação de 6 membros do Grupo SCFV
- Baile de Carnaval – período da tarde com todos os usuários do serviço
- Passeio no Parque do Currupira – grupo dos Idosos e as Mulheres das Oficinas de Artesanato
- Festa Junina no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
- Passeio ao Parque das Tulipas
- Passeio da Rota da Uva – Parceria Prefeitura de Jundiaí
- Desfile da Independência – Organizado pelo Núcleo Educacional da FAACG e rede Sócioassistencial do Jd. Novo Horizonte
- Baile dos Idosos
- Festa de Aniversário do Centro Comunitário – todos os usuários do serviço e familiares
- Passeio a Praia do Guarujá – parceria com a Prefeitura (conforme critérios estabelecidos foram 10 idosos do grupo do SCFV)
- Visita monitorada ao Teatro Polytheama
- Festa de Natal no Centro Comunitário – participantes do serviço e familiares
- Baile e Almoço de confraternização do grupo de Idosos

1.3 Alcance dos Objetos (os benefícios alcançados pelo público alvo, ressaltando as metas alcançadas, a população beneficiada, durante e posterior a execução do projeto)

Objetivos Específicos para os grupos com crianças e adolescentes

1. *Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças, adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;*
2. *Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;*
3. *Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.*

Resultados Alcançados:

Grupo A e B

Os grupos interagiram muito nos temas trazidos nos percursos, entendendo as propostas de cada eixo: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social. Participativos nas discussões e debates, assimilando e refletindo situações parecidas e vivenciadas no cotidiano. O contato com meio ambiente proporcionada pela atividade externa, patrocinada pelo DAE, favoreceu aos usuários a reflexão da importância de preservação da natureza melhor para uma melhor qualidade de vida. O acesso à cultura através do passeio ao Polytheama, trouxe uma visão artística e cultural. É um espaço pouco utilizado por eles e poucas informações sobre as programações chegam até o território.

Grupo C

Os temas trabalhados com o grupo despertaram o senso crítico dos usuários sobre assuntos vivenciados no cotidiano; entenderam que a participação da comunidade nas decisões relacionadas ao território que residem, refletem em resultados positivos, pois, a união da coletividade para o mesmo objetivo faz a diferença. O grupo interagiu entre eles e assimilaram as propostas trazidas em cada percurso. Os eixos trabalhados foram: Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social. Durante os percursos ampliou-se a capacidade de entenderem e respeitarem as opiniões divergentes e debaterem os assuntos direcionados nas atividades.

O Curso de Informática Básica foi um diferencial para o grupo C. Tiveram a oportunidade de aperfeiçoarem os seus conhecimentos na elaboração de documentos através do Word e planilha do Excel, tomando conhecimento de novas tecnologias.

Esportes e recreação para os Grupos A, B e C

O esporte, as brincadeiras, os jogos coletivos e cooperativos podem ser usados como métodos para diferentes objetivos, como o de simular questões atitudinais, com base nisso, as propostas voltadas para o esporte e recreação fizeram uso de diversos temas voltados a apropriação de valores e conscientização. Esta estratégia viabilizou uma melhora na interação entre os participantes, o reconhecimento de falhas e busca de soluções para evitá-las. Respeito as regras e associações de consequências em quebrá-las, além de fazer os participantes refletirem sobre assuntos de seu cotidiano.

O número de participantes de pais nas reuniões semestrais foi baixa, média de 30% de representantes, porém estes apresentaram para a equipe que a permanência dos filhos no serviço trouxe mudanças no comportamento dos filhos, melhor relacionamento na família e na escola e avaliam positivamente a metodologia do SCFV.

Objetivos Específicos para os grupos com jovens:

1. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
2. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação com direito de cidadania e desenvolver conhecimento sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas para o grupo de 16 a 17 anos;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Resultados Alcançados

Maior interação e vínculos de amizade entre os jovens participantes, no decorrer do percurso os vínculos foram se fortalecendo e observou-se o uso de redes sociais para informação rápida de ofertas de emprego entre os membros do grupo. A oportunidade de realização de um curso básico de Informática qualificou os jovens para a inclusão digital e o uso de instrumentais específicos para a inserção no mundo do trabalho. A participação dos jovens na 3ª Feira das Profissões, realizada pela rede Sócioassistencial, as visitas as empresas e instituições de ensino ligadas a aprendizagem profissional, possibilitaram a ampliação o repertório profissional e novas perspectivas de qualificação e trabalho. Os jovens conseguiram ter uma visão ampliada para novas perspectiva fora do território que residem.

Objetivos Específicos para os grupos com idosos:

1. Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
2. Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.

Resultados Alcançados

Grupo E – Amizade: A capacidade de convívio e trocas de experiência entre os idosos foi um ponto comum entre todos os participantes, assim como a melhora do convívio familiar e comunitário. Os idosos, ao longo do ano, apresentaram evolução na parte cognitiva, como a memória e a coordenação motora, além demonstrarem capacidade de interação e execução de atividades organizadas coletivamente. Para a grande maioria o grupo é participar das atividades regulares e de convívio no SCFV é essencial para a melhora da qualidade de vida e do convívio comunitário e, abriu possibilidades de novas conexões com o território e fora dele. Outro resultado positivo foi a participação de alguns dos idosos na Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa e a eleição de uma das usuárias para representar o município na Conferência Estadual de Direitos da Pessoa Idosa.

1.2 Conclusão (fazer uma conclusão no relatório descrevendo se o objeto proposto no Plano de Trabalho foi atingido em sua totalidade)

Conclui-se que o objeto da parceria vem sendo alcançado paulatinamente, em um processo de apropriação da metodologia por parte da equipe técnica da organização, das ações realizadas em conjunto com o CRAS Novo Horizonte, construindo novas relações e estratégias para identificar as demandas e encaminhar para o serviço.

Durante estes sete meses do ano de 2018, a organização implantou os cinco grupos propostos, atendendo as determinações da Tipificação para SCFV, sendo os grupos organizados por ciclo etário, priorizando os mais vulneráveis encaminhados pelo CRAS Novo Horizonte e CREAS, bem como, os identificados na demanda da comunidade.

A metodologia, utilizada em todos os grupos, seguiu as orientações técnicas do MDS, para grupos de Convivência, através de encontros regulares e atividades de convívio, que seguiram os percursos pré-estabelecidos para melhor contemplar os eixos estruturantes, os temas transversais, sem deixar, de ter um olhar para a característica do grupo e suas demandas específicas.

A equipe trabalhou com competência e criatividade, através de recursos de mídias, dinâmicas, esporte e recreação, passeios, com o objetivo de fortalecer o convívio entre os participantes, com a família e com a comunidade. A equipe também demonstrou capacidade de inovação e flexibilidade ao observar a necessidade de fazer readequações de dias, horários e atividades que atendessem a demanda de faixas etárias mais complexas como os adolescentes e jovens.

Os Encontros regulares de Educação Cidadã, as atividades de convívio e intergeracionais possibilitaram maior integração entre os grupos e seus familiares e a comunidade, assegurando espaços comunitários de convivência social, favorecendo o sentimento de pertencimento, auto estima e o desenvolvimento crítico e participativo dos usuários.

1.6 - Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas

1. Foi necessário alterar a faixa etária dos grupos de crianças e adolescentes, visto que com 12 anos eles sentem-se adolescentes e não aceitam ficar no grupo com crianças de 07 anos. Nesta idade as características cognitivas e emocionais são mais próximas da adolescência. Sendo assim, após informar para gestora da parceria, os técnicos do Serviço fizeram a divisão dos grupos com faixa etária de 07 a 11 anos e de 12 a 15 anos. Mas os usuários que completam 12 anos a partir do mês de março, permanecem no grupo de criança sendo inseridos somente no ano seguinte para o grupo de adolescentes.

Jundiaí, 20 de
Fevereiro de 2020

Padre Joaquim de Souza Filho
Diretor Presidente Cáritas Diocesana
de Jundiaí

Maria Rosangela Moretti
Coordenadora
CRES 14.170